

GERAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE SISTEMAS PRODUTIVOS ADAPTADOS ÀS CONDIÇÕES DA FRONTEIRA OESTE DO RS

Coordenador: MARCELO ABREU DA SILVA

Autor: Rodrigo Sasso Rodrigues

Com as evoluções dos sistemas de produção agrícola, das relações comerciais e do perfil dos consumidores que têm sido observadas na última década, são crescentes as demandas de atualização e de reformulação dos sistemas produtivos de diferentes escalas de produção. Com isso, torna-se evidente o papel a ser desempenhado pelas instituições públicas envolvidas em atividades de ensino, pesquisa e extensão, no sentido de agregar-se ao esforço de desenvolvimento sustentável empreendido por governos e comunidades. Neste contexto, a presente proposta visa manter, numa parceria entre a Universidade, a Escola Agrotécnica Federal de Alegrete (EAFA) e diferentes interlocutores regionais (Prefeitura Municipal de Alegrete, EMATER RS e Sindicato Rural do Município) um pólo de difusão, discussão e desenvolvimento de sistemas integrados de utilização de pastagens adaptados às condições do RS. Diversas iniciativas integram este esforço conjunto que busca: (1) promover uma reconfiguração nas instalações da EAFA, com vistas à implantação e à divulgação de diferentes sistemas de produção animal (vacas de leite e corte, ovinos e suínos) integrados com culturas representativas da região Sul; (2) contribuir para a discussão e a atualização dos currículos dos diferentes cursos oferecidos pela Escola, com vistas à sua qualificação e à produção de referências que possam ser úteis a discussões do gênero estabelecidos no âmbito do fórum de dirigentes de escolas agrotécnicas do Estado; (3) colaborar com a formulação de alternativas produtivas que venham a agregar-se aos esforços e trabalhos que visam propor novas possibilidades de ocupação e geração de renda na metade sul do RS; (4) propiciar e qualificar a formação de recursos humanos propiciada pela EAFA, bem como, oportunizar ao corpo discente da Universidade, a realização de atividades práticas de disciplinas de graduação e de pós-graduação e, sobretudo, o desenvolvimento de trabalhos de extensão e de pesquisa, tanto por estudantes de graduação como de pós-graduação. Neste sentido, pretende-se manter vinculados ao projeto dois bolsistas de extensão, dois doutorandos e diversos estudantes da Escola, alguns deles postulantes ao prosseguimento de seus estudos em instituições de nível superior. As atividades desenvolvidas em 2005-2006 constaram, principalmente, na continuação da reconfiguração das instalações e sistemas de produção da EAFA, com vistas à implantação e à divulgação de sistemas de

produção animal (vacas de leite e corte, ovinos e suínos) integrados com culturas representativas da Região Sul. Neste contexto, procedeu-se conjuntamente (pessoal UFRGS e EAFA) uma série de ações baseadas no planejamento de uso das áreas proposto em 2004 que teve por base as seguintes premissas: (1) aumento da participação de forragem verde na alimentação de bovinos, ovinos e suínos criados na Escola, como estratégia de diminuição de custos e de proposição de sistemas produtivos mais adaptados à Região; (2) integração das diferentes atividades produtivas da Escola; e (3) maior participação dos alunos nas atividades práticas. Para a implementação da referida proposta, foram mantidos o funcionário e o técnico agrícola contratado pela Escola em 2004 para a coordenação da participação dos alunos nas atividades do projeto, assim como, foram agregados ao esforço empreendido dois estudantes da Escola, que receberam bolsas CNPq, no âmbito do apoio recebido pelo grupo no edital CNPq 022/2004. Como parte do referido apoio, contou-se também com recursos financeiros que representaram uma importante e estimulante contrapartida aos recursos e facilidades disponibilizados anteriormente pela Escola. Adicionalmente, manteve-se um cronograma de atividades e de deslocamento dos membros do grupo à Alegrete, que incluiu uma programação quinzenal e um período de 45 dias de trabalho contínuo entre os meses de janeiro, fevereiro e março. Como resultado deste trabalho, conseguiu-se uma adequada mobilização de estudantes da UFRGS e da EAFA, assim como, do corpo docente da Escola, que permitiu a consolidação do grupo de trabalho, do qual participam diretamente alunos (UFRGS), do funcionário e do técnico agrícola citados anteriormente, praticamente todos os professores da área técnica da Escola e aproximadamente 30 estudantes voluntários participam nas diferentes atividades propostas. Para a motivação destes últimos propôs-se um procedimento de certificação que permite a valorização como atividades extra-curriculares dos trabalhos por eles realizados. Entre as atividades desenvolvidas pode-se citar: (1) a abertura, limpeza e implantação de gramíneas e leguminosas tropicais com vistas à recuperação de áreas de eucalipto que após diversos cortes foram abandonadas, com vistas à expansão do sistema de criação de suínos e bovinos em pastagens introduzido pelo projeto anteriormente na Escola; (2) a roçada de áreas de campo nativo e seu melhoramento com fertilização, correção de solo e introdução de espécies; (3) o melhoramento de áreas com alta infestação de capim Annoni em áreas anteriormente ocupadas, principalmente, com a produção de ovinos, através da implantação de lavoura de soja e de roçada, seguida de dessecação e implantação de espécies cultivadas de inverno; (4) a implantação após fertilização e correção de solo de lavouras de milho, soja e sorgo e de pastagens de milheto + feijão miúdo, de sorgo + feijão miúdo, de aveia + azevém e de azevém + trevos como parte dos

sistemas integrados lavoura x produção de bovinos de corte e leite previstos; (5) manejo de áreas de campo nativo e de pastagens estivais e hibernais através do controle da oferta de forragem. Quanto às demais atividades previstas no projeto, participamos de diferentes discussões relacionadas à atualização dos currículos dos cursos oferecidos pela Escola, com vistas à sua qualificação. Neste sentido, colaboramos para a consolidação da disciplina "Prática profissional", cuja programação tem sido determinada conjuntamente de forma a integrar, ao máximo, as atividades previstas no projeto ao dia a dia da Escola e, sobretudo, à formação de seus alunos. Cabe ressaltar que estas diferentes ações, além de fortalecerem a formação de recursos humanos propiciada pela EAFA, têm oportunizado ao corpo docente da Universidade, a realização de atividades práticas de disciplinas de graduação, bem como, têm possibilitado o envolvimento de estudantes de graduação e de pós-graduação em atividades de extensão e pesquisa que qualificam sobremaneira sua formação.